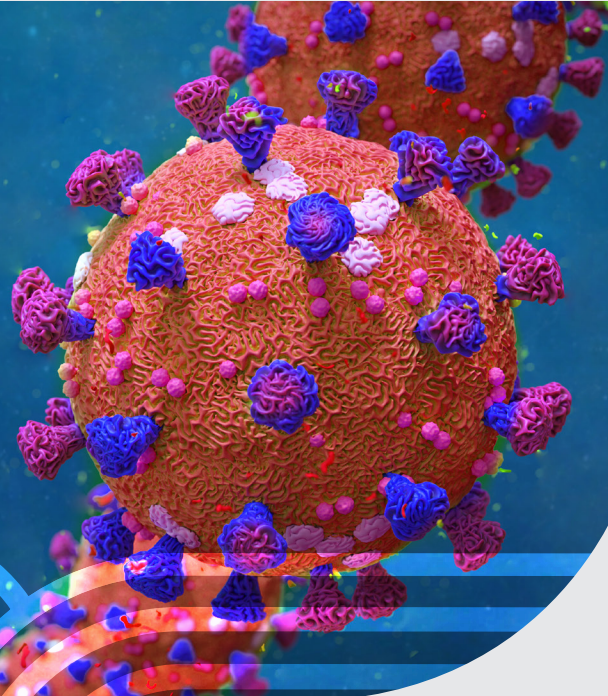


Guia para Projetos de Infraestrutura sobre a COVID-19

Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões



A pandemia de COVID-19 e as implicações para o setor de infraestrutura

A COVID-19, uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, tornou-se uma pandemia mundial. A COVID-19 está afetando todas as regiões do mundo, incluída a América Latina e Caribe, provocando uma crise de saúde pública e uma crise econômica. Entes de todos os setores, como governos, o setor privado e os cidadãos, estão respondendo a esse cenário sem precedentes por meio de medidas para prevenir a propagação da COVID-19, ao mesmo tempo em que mantêm setores vitais da economia ativos. Projetos de infraestrutura, em setores como energia, transportes e infraestrutura social (em segmentos como, saúde, gestão de resíduos, tratamento de água) são cruciais para a economia e essenciais para o bem-estar e o funcionamento das sociedades e dos países. Em meio à pandemia de COVID-19, esses projetos seguramente serão ainda mais vitais para a futura retomada econômica das populações que eles atendem.

Projetos de infraestrutura: Um apelo à ação

No cenário atual, os líderes das empresas e projetos — representados por conselhos de gerência e diretorias — são incentivados a tomar medidas urgentes para fazer face ao risco de transmissão da COVID-19. O BID Invest busca auxiliar seus clientes, proporcionando uma estrutura para a rápida identificação de riscos e tomada de decisões. Tal estrutura tem como objetivo oferecer orientações indicativas aos clientes, no contexto das circunstâncias de cada um, para que considerem os riscos para sua saúde e segurança em face da pandemia, bem como as medidas de governança e gestão necessárias para conduzir seus projetos de forma a preservar a saúde dos trabalhadores e da comunidade.

Grandes projetos de infraestrutura, sejam eles de propriedade pública ou privada ou administrados por parcerias público-privadas (PPP), não raro exigem forças de trabalho grandes e altamente móveis oriundas de múltiplas regiões, sobretudo durante a fase de construção. As necessidades de recursos humanos de um projeto e suas práticas de gestão podem influenciar a saúde e segurança dos trabalhadores e das comunidades que residem do lado de fora da cerca do projeto, onde os trabalhadores vivem e/ou estão integrados. Em consequência, as ações tomadas pelos projetos de infraestrutura são importantes para ajudar a reduzir a disseminação da COVID-19 entre sua força de trabalho, o que, por sua vez, pode ajudar a prevenir a propagação da doença nas comunidades em que estão os projetos.

Guia para Projetos de Infraestrutura sobre a COVID-19: Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões

Como usar este guia

Além de um apelo à ação, este guia apresenta um Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões, alinhado com as melhores práticas internacionais e as informações disponíveis até o momento. A intenção é ajudar os clientes a identificar em seus projetos as lacunas em termos de desempenho e capacidade, além dos riscos relacionados ao contexto e ao projeto, que poderiam contribuir para a transmissão da COVID-19. O objetivo geral deste guia é fornecer apoio indicativo aos clientes do BID Invest da área de infraestrutura para avaliar os riscos para sua saúde e segurança ligados à pandemia da COVID-19 e servir como insumo para seu próprio processo de tomada de decisões acerca da operação de seus projetos. No caso dos projetos na fase de construção, esse quadro se aplica aos clientes (patrocinador/proprietário do projeto) e a seus contratos e subcontratados. Já no caso dos projetos na fase de operação, se aplica aos clientes (patrocinador/proprietário do projeto) e ao operador.

Agradecimentos

Este documento foi elaborado em conjunto pela Divisão Ambiental, Social e de Governança (SEG) do BID Invest e pelo Grupo Terron. O trabalho foi liderado por Romina Aramburu Munoz-Najar, Diretora Ambiental e Social do BID Invest, e Tania Barron, Sócia-Gerente e Diretora Executiva da Área Social e de Saúde do Grupo Terron. Também contribuíram para este documento a Dra. Janis Shandro, Especialista Sênior de Saúde e Segurança do Grupo Terron, Marta Viegas, Diretora de Governança Corporativa do BID Invest, e a equipe da SEG, sob a orientação de Luiz Gabriel Todt de Azevedo, Chefe da Divisão Ambiental, Social e de Governança do BID Invest.

Considerações importantes

- As orientações e recomendações contidas neste documento não são vinculantes, mas indicativas. Cada um deve elaborar sua resposta ao impacto da COVID-19 em sua empresa ou projeto considerando as circunstâncias particulares da empresa ou projeto e toda a legislação e regulamentação pertinentes usando, para isso, seu discernimento. O BID Invest disponibiliza este guia a cada beneficiário, de forma independente, e não será responsável de forma alguma pelo uso feito deste guia por qualquer indivíduo.
- Este guia não substitui o cumprimento das determinações nacionais, regionais ou locais sobre a COVID-19 (por exemplo, ordens de permanecer em casa). Todos os projetos devem manter-se em dia com as determinações nacionais, regionais e locais sobre a COVID-19 na jurisdição em que operam e segui-las.
- Este guia está alinhado com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest, que abrange os Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da Corporação Financeira Internacional (IFC) e as Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Banco Mundial/IFC.
- A natureza dinâmica da pandemia de COVID-19 atual exige que os projetos se mantenham atualizados e incorporem as novas orientações sobre a COVID-19 à medida que se tornem disponíveis.
- Além das considerações sobre a saúde e segurança dos trabalhadores e da comunidade, os projetos talvez precisem considerar fatores legais e contratuais adicionais na tomada de decisões operacionais.

Etapas do Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões

O quadro consiste em três etapas para ajudar os clientes a traçar um perfil de risco único para seus projetos. Essas informações posteriormente são usadas para identificar e implementar sistemas e processos para salvaguardar a saúde do trabalhador e da comunidade e reduzir ao máximo o risco de transmissão da COVID-19 no âmbito de controle do projeto. No processo de tomada de decisões, o cliente deve levar em conta a legislação, a regulamentação as e obrigações contratuais pertinentes.

ETAPA 1

Avaliar a **Capacidade de Gestão** do projeto para responder à COVID-19.

- O quadro começa traçando o perfil atual da capacidade de gestão e desempenho de um projeto com relação a doenças transmissíveis, com foco na COVID-19. Isso é feito usando a Tabela 1.
- Se um ou mais dos critérios da Tabela 1 for avaliado com **Parcialmente** ou **Não**, isso reflete que as providências mínimas para gerenciar a COVID-19 não foram tomadas e o projeto deve elaborar medidas ou melhorar as já existentes para fechar as lacunas, seguindo um processo de melhoria contínua.
- Um projeto pode prosseguir para a Etapa 2 quando as providências mínimas de gerenciamento de risco em face da pandemia de COVID-19 houverem sido tomadas; isso significa que todas as medidas mínimas (*números 1 a 7 da Tabela 1*) precisam ser avaliadas com um **Sim**.

ETAPA 2

Avaliar o **Risco do Contexto** e o **Risco do Projeto**.

- Será feita a identificação dos riscos adicionais relacionados ao contexto e ao projeto que digam respeito ao local em que o projeto opera, bem como à natureza do projeto de infraestrutura e sua força de trabalho. Isso é feito usando a Tabela 2 (*números 8 a 19*).
- A conclusão dessa etapa dará ao projeto as informações pertinentes necessárias para determinar seu perfil único de risco para a saúde e a segurança.

ETAPA 3

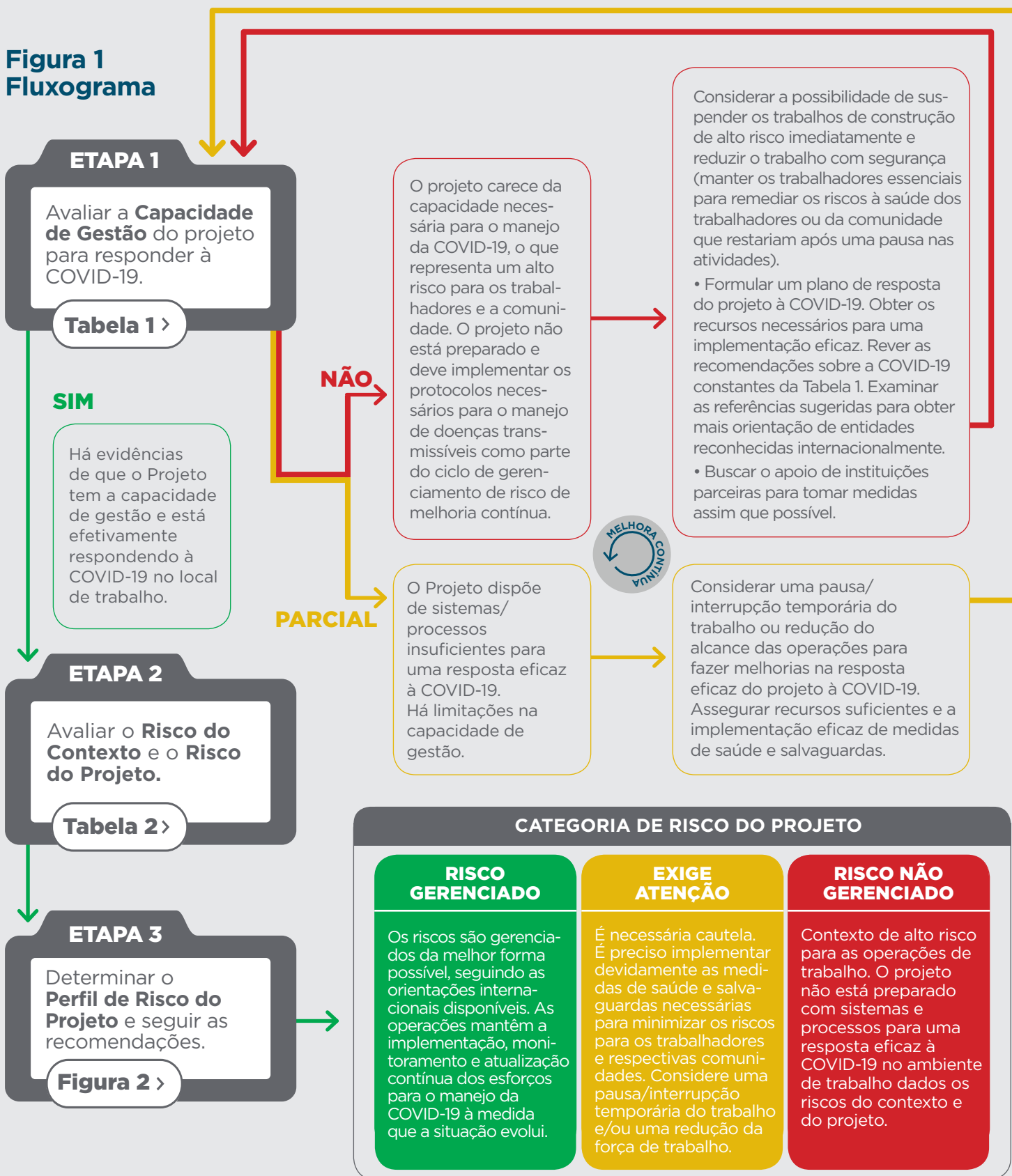
Determinar o **Perfil de Risco do Projeto** e seguir as recomendações.

- O perfil único de risco de um projeto é determinado pela classificação da Tabela 2. Isto é, se algum critério do projeto for avaliado com **Não**, ele pode passar para a categoria de risco **NÃO GERENCIADO** e seguir as próximas etapas recomendadas na Figura 2. Da mesma forma, se algum critério do projeto for avaliado como **Parcialmente**, ele pode passar para a categoria de **EXIGE ATENÇÃO** para determinar as próximas etapas. O projeto pode seguir para a categoria de **RISCO GERENCIADO** apenas se todos os critérios houverem sido avaliados com **Sim**.
- Se houver algum critério nas seções Riscos do contexto ou Riscos do projeto da Tabela 2 avaliado com **Parcialmente** ou **Não**, isso deve levar a Gerência a analisar esses riscos especificamente e determinar se ou como eles podem ser gerenciados na medida do possível (*consulte as recomendações da Figura 2*).
- O perfil de risco do projeto pode mudar rapidamente e, assim, faz-se necessária uma avaliação contínua para adaptar as medidas à evolução da situação da pandemia de COVID-19.

Guia para Projetos de Infraestrutura sobre a COVID-19:

Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões

Figura 1 Fluxograma



Guia para Projetos de Infraestrutura sobre a COVID-19:

Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões

Figura 2
Perfil de risco do projeto e recomendações

RISCO GERENCIADO	EXIGE ATENÇÃO	RISCO NÃO GERENCIADO
<p>Os riscos são gerenciados da melhor forma possível, seguindo as orientações internacionais disponíveis. As operações mantêm a implementação, monitoramento e atualização contínua dos esforços para o manejo da COVID-19 à medida que a situação evolui.</p>	<p>É necessária cautela. É preciso implementar devidamente as medidas de saúde e salvaguardas necessárias para minimizar os riscos para os trabalhadores e respectivas comunidades. Considere uma pausa/interrupção temporária do trabalho e/ou uma redução da força de trabalho.</p>	<p>Contexto de alto risco para as operações de trabalho. O projeto não está preparado com sistemas e processos para uma resposta eficaz à COVID-19 no ambiente de trabalho dados os riscos do contexto e do projeto.</p>
<p>Perfil de Risco</p> <p>Risco do Contexto: O risco é o mais baixo possível em vista do contexto atual. O projeto está atualizado com a evolução da COVID-19 na jurisdição e é possível cumprir as determinações referentes à COVID-19.</p> <p>Risco do Projeto: O projeto tem demonstrado um alto nível de controle da força de trabalho com base na sua natureza, localização, mobilidade, acomodação, serviços de saúde e gestão de contratados e subcontratados.</p> <p>Capacidade de Gestão: Há evidências de que o projeto tem a capacidade de gestão e está efetivamente respondendo à COVID-19 no local de trabalho. Os processos de planejamento, implementação, monitoramento, prestação de contas, capacitação e divulgação estão ocorrendo e sendo atualizados. A resposta conta com recursos suficientes.</p>	<p>Perfil de Risco</p> <p>Risco do Contexto: Limitações identificadas em termos de prevenção, testes, resiliência do setor de saúde e saúde e bem-estar geral da população local.</p> <p>Risco do Projeto: O projeto tem demonstrado limitações no controle sobre a força de trabalho. A força de trabalho pode ser principalmente local, mas também pode envolver subcontratados ou trabalhadores temporários altamente móveis ou residentes em comunidades que apresentaram um número crescente de casos de COVID-19 e não são cobertos pelos serviços de saúde do projeto.</p> <p>Capacidade de Gestão: Há evidências de que o projeto tem capacidade de gestão para responder à COVID-19, mas o contexto (estado da pandemia e condições existentes) e a natureza do projeto limitam a eficácia da resposta.</p>	<p>Perfil de Risco</p> <p>Risco do Contexto: A prevenção, os testes, a resiliência local e os indicadores de saúde e bem-estar são fracos. O potencial de conflito já é elevado devido ao contexto. A cronologia da pandemia está em uma tendência ascendente.</p> <p>Risco do Projeto: A natureza do projeto é complexa, com uma grande força de trabalho móvel, usando múltiplas formas de acomodação e diferentes níveis de acesso a serviços de saúde, inclusive no caso de múltiplos contratados e subcontratados.</p> <p>Capacidade de Gestão: Há evidências de que o projeto tem capacidade de gestão para responder à COVID-19, mas o contexto (estado da pandemia e condições existentes) e a natureza do projeto não permitem uma resposta eficaz.</p>
<p>Recomendações</p> <ul style="list-style-type: none"> Se as operações continuarem, o projeto deve seguir todas as determinações locais, regionais e nacionais acerca da COVID-19. Continuar a trabalhar nas medidas de prevenção e manejo da COVID-19, zelando para que os protocolos necessários para o manejo de doenças transmissíveis sejam implementados e atualizados conforme necessário e façam parte de um ciclo de gerenciamento de risco de melhoria contínua. Reavaliar o risco do contexto com frequência, pois o risco da pandemia está evoluindo rapidamente. 	<p>Recomendações</p> <ul style="list-style-type: none"> Se a construção ou as operações prosseguirem, o projeto deve melhorar os fatores de risco sob controle do projeto. Uma pausa nas operações é recomendada dependendo da natureza do fator de risco a ser melhorado. Risco do projeto — considerar uma redução da escala das operações ou do tamanho da força de trabalho e/ou isolar os trabalhadores que viajaram, a fim de enfrentar a influência dos riscos do projeto. Oportunidade em potencial para o projeto apoiar as instituições de saúde ou campanhas regionais de saúde pública para reduzir os fatores de risco do contexto se isso for adequado, possível e pertinente. Reavaliar o risco do contexto com frequência, pois o risco da pandemia está evoluindo rapidamente. 	<p>Recomendações</p> <ul style="list-style-type: none"> Considerar a possibilidade de suspender os trabalhos e reduzi-los com segurança — manter apenas os trabalhadores essenciais para remediar os riscos à saúde dos trabalhadores e/ou da comunidade que restariam após uma pausa nas atividades. Medidas para ampliar a capacidade do projeto de reduzir riscos: <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar para mitigar o risco do projeto o tanto quanto possível — talvez seja necessário reduzir a escala das operações, o tamanho da força de trabalho e/ou isolar os trabalhadores que viajaram. Melhorar a capacidade de gestão conforme necessário. Trabalhar com os parceiros do projeto para formular um plano de ação. Oportunidade em potencial para o projeto apoiar as instituições de saúde ou campanhas regionais de saúde pública para reduzir os fatores de risco do contexto se isso for adequado, possível e pertinente. Reavaliar o risco do contexto com frequência, pois o risco da pandemia está evoluindo rapidamente.

Guia para Projetos de Infraestrutura sobre a COVID-19:

Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões

A opinião de profissionais é necessária ao preencher as Tabelas 1 e 2. Se estiver em dúvida sobre a classificação de um critério, seja conservador. Isto é, se não tiver certeza se o projeto satisfaz todos os critérios em cada número, assinale **Parcialmente** ou **Não**. Com isso, a gerência do projeto será impedida a rever e tomar medidas adequadas para fazer face aos os riscos dentro do possível. Assinale **Sim** apenas se tiver certeza de que o projeto satisfaz os critérios.

TABELA 1 – CAPACIDADE DE GESTÃO	Sim	Parcialmente	Não
Providências mínimas para a resposta à COVID-19			
<p>1. Plano de preparação e resposta a doenças infecciosas (Plano de resposta à COVID-19) - Existe um plano de preparação e resposta a doenças infecciosas que prevê ações específicas com respeito à COVID-19 com base nos riscos únicos enfrentados pelo projeto e sua força de trabalho. O plano pode ser independente ou fazer parte de outro plano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Plano foi discutido e aprovado pelo conselho ou pela alta gerência. • O Plano está alinhado com as orientações internacionais (PS 1, 2 e 4 da IFC, OSHA 3990, OMS). 			
<p>2. Recursos - O plano de resposta à COVID-19 está ativado, um responsável está designado para a execução do plano e os orçamentos foram alocados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os recursos alocados são proporcionais ao tamanho da força de trabalho e suficientes para enfrentar os riscos do projeto e do contexto. • O responsável está devidamente capacitado em doenças transmissíveis e tem a capacidade de recursos humanos necessária. • O projeto conta com uma pessoa dedicada à preparação e resposta a emergências e capacitada nas áreas pertinentes, essa pessoa está trabalhando em coordenação com o responsável pelo plano de resposta à COVID-19. <p><small>Nota: O líder do plano de resposta à COVID-19 pode ser um especialista em doenças transmissíveis, como um médico do projeto ou contratado no local ou um membro exclusivo do departamento de Saúde e Segurança; enquanto o trabalho de preparação e resposta a emergências pode ser liderado pelo gerente de projeto do local ou pelo diretor do departamento de Saúde e Segurança.</small></p>			
<p>3. Implementação do plano - O plano de resposta do projeto à COVID-19 é implementado, monitorado e melhorado de forma contínua.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Há evidências de que o projeto está implementando medidas básicas de prevenção de infecções; políticas e procedimentos de flexibilidade no trabalho; controles do local de trabalho e outras medidas recomendadas na OSHA 3990-03, que trata da preparação dos locais de trabalho para a COVID-19. • A implementação do plano de resposta à COVID-19 é monitorada e o progresso é informado regularmente à alta gerência (e ao Conselho) para revisão e melhoria. 			
<p>4. Comunicação e capacitação sobre a COVID-19 para os trabalhadores - O projeto está implementando processos de comunicação e capacitação apropriados sobre a COVID-19 para sua força de trabalho (incluindo os contratados e subcontratados), com base nos riscos únicos das diversas funções de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações pertinentes são fornecidas de forma sistemática, oportuna, contínua e culturalmente apropriada. 			
<p>5. Relações com a comunidade - O projeto conta com uma equipe dedicada ao envolvimento e relações com a comunidade, e essa equipe estabeleceu canais de comunicação com as comunidades locais. Esses canais são usados para comunicar a resposta do projeto à COVID-19 e para fornecer informações sobre a prevenção contra a COVID-19 às comunidades de forma culturalmente apropriada.</p>			
<p>6. Colaboração com instituições de saúde locais e regionais - O projeto estabeleceu canais de comunicação e colaboração com instituições de saúde locais e regionais em sua jurisdição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esses canais são usados para comunicar e coordenar a resposta à COVID-19, bem como para informar casos e rastrear contatos. • O projeto está seguindo protocolos de saúde das autoridades locais de saúde com respeito ao manejo de casos e óbitos. 			
<p>7. Processo de reclamações relacionadas à COVID - O projeto tem um procedimento para lidar com reclamações adaptado às reclamações relacionadas à COVID-19.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tanto os trabalhadores como os membros da comunidade têm uma maneira imediata de contactar o projeto (por exemplo, por telefone) com respeito a qualquer reclamação em potencial ligada à COVID-19. • Há evidências de que as reclamações recebidas com respeito à COVID-19 estão sendo priorizadas e resolvidas prontamente. 			

Guia para Projetos de Infraestrutura sobre a COVID-19:

Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões

TABELA 2 – RISCO DO CONTEXTO E RISCO DO PROJETO	Sim	Parcialmente	Não
Risco do contexto			
8. Cronologia da pandemia na jurisdição - As tendências dos dados demonstram uma diminuição na taxa de incidência e mortalidade da COVID-19. Como essa doença pode vir em ondas, isso precisará ser reavaliado frequentemente para detectar um ressurgimento.			
9. Campanha de prevenção pública - O projeto opera em uma jurisdição onde o monitoramento dos riscos de transmissão da COVID-19, as ações preventivas recomendadas e a comunicação estão sendo bem executados e atualizados regularmente. <ul style="list-style-type: none"> • Por exemplo, as autoridades locais estão fazendo atualizações regulares; distribuindo amplamente informações sobre sintomas e prevenção; implementando protocolos de segurança pertinentes e fornecendo testes e tratamento acessíveis. 			
10. Testes - Testes para detectar a COVID-19 estão disponíveis e está sendo feito um rastreamento de contatos na jurisdição do projeto.			
11. Resiliência do sistema de saúde - O sistema de saúde local/regional está obtendo recursos adicionais para ampliar sua capacidade geral para responder aos impactos locais/regionais da pandemia de COVID-19.			
12. Resiliência da população local/regional - Os indicadores de saúde e bem-estar da população em geral na área do projeto são fortes, abrangendo baixas taxas de pobreza, bom acesso a serviços básicos (água, saneamento, eletricidade) e infraestrutura, incluído o acesso a serviços de saúde. <ul style="list-style-type: none"> • Se a população local for remota no local e/ou composta por grupos vulneráveis ou indígenas, assinale “Não”. 			
Risco do projeto			
13. Natureza da força de trabalho - Complexidade da gestão da força de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • A força de trabalho é simples de gerir (50 trabalhadores ou menos) e localizada — assinale “Sim”. • A força de trabalho é moderadamente difícil de gerir (50 a 100 trabalhadores) e localizada, com poucos subempreiteiros — assinale “Parcialmente”. • A força de trabalho é complexa de gerir (mais de 100 pessoas), localizada em uma área geográfica que requer uma estratégia diversificada de gestão, alojamento e prestação de serviços de saúde; e envolve múltiplos contratados e subcontratados — assinale “Não”. 			
14. Práticas de trabalho - É possível o distanciamento físico recomendado e necessário. Nos casos em que isso não é viável, os trabalhadores ficam restritos em termos de sua circulação e caminhos em que pode haver uma exposição. <ul style="list-style-type: none"> • Os turnos de trabalho foram modificados conforme necessário para atender as recomendações mais atualizadas sobre distanciamento social, a fim de reduzir a transmissão da doença. • Os trabalhadores de um mesmo turno podem permanecer juntos para reduzir o potencial de transmissão entre trabalhadores de diferentes turnos. 			
15. Mobilidade dos trabalhadores - Os trabalhadores são localizados e estacionários. <ul style="list-style-type: none"> • A força de trabalho não exige o transporte de trabalhadores por via aérea ou outro meio entre a casa e o trabalho nem exige o rodízio de turnos (por exemplo, duas semanas no trabalho, uma semana em casa) para trazer pessoas de diversas localizações geográficas na região, país ou mundo. • A natureza da localização do projeto e da força de trabalho possibilita uma interação mínima entre os trabalhadores no local e a população em geral (por exemplo, os trabalhadores tendem a não ser da comunidade local; tendem a ser alojados no local e não há acesso fácil fora do perímetro do projeto). 			
16. Moradia dos trabalhadores - A maioria dos trabalhadores é acomodada de maneira localizada, em áreas fechadas ou que permitem o controle. <ul style="list-style-type: none"> • São usadas moradias individuais (por exemplo, acampamentos fechados de trabalhadores) (ou seja, <u>não</u> são usadas acomodações múltiplas, como casas particulares, hotéis, etc.). • O projeto tem controle sobre onde e como os trabalhadores passam seu período de lazer fora do horário de trabalho e pode implementar medidas de controle para promover o distanciamento social durante esse período de lazer. 			

Guia para Projetos de Infraestrutura sobre a COVID-19: Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões

TABELA 2 – RISCO DO CONTEXTO E RISCO DO PROJETO	Sim	Parcialmente	Não
Risco do projeto			
<p>17. Atenção à saúde dos trabalhadores - O projeto oferece serviços de saúde internos apropriados para o tamanho da força de trabalho, localização geográfica e riscos de saúde atuais por intermédio de um provedor de serviços médicos de confiança (por exemplo, ISOS) que está disponível para toda a força de trabalho (contratados e subcontratados).</p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto dispõe de infraestrutura, equipamentos e recursos suficientes (por exemplo, ambulâncias próprias, médicos, EPIs, respiradores) no local do projeto para atender sua força de trabalho e não sobrecarregar o sistema local. O projeto tem planejado para possíveis casos na força de trabalho, o que abrange protocolos de isolamento/evacuação sob a orientação de autoridades/prestadores de serviços de saúde apropriados (por exemplo, ISOS). 			
<p>18. Código de conduta e comunicação - O projeto tem medidas para gerir de forma eficaz os contratados e subcontratados, bem como os trabalhadores temporários.</p> <ul style="list-style-type: none"> Existem códigos de conduta para os trabalhadores (incluídos os contratados e subcontratados) dentro e fora do trabalho, abrangendo, entre outras coisas, as expectativas quanto à conduta e interação com a comunidade local. Há um canal de comunicação estabelecido entre o projeto e os contratados e subcontratados, permitindo que as mudanças nos planos de trabalho sejam facilmente comunicadas e implementadas. 			
<p>19. Risco para a segurança - O risco para a segurança na área do projeto é considerado insignificante ou baixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se o projeto estiver localizado em um país cuja classificação segundo o Índice de Estados Frágeis é “aviso” (warning) ou “alerta” (alert), que pode ser considerado como área de maior risco de segurança, assinala “Não”. Um contexto de segurança de alto risco abrangeria regiões que vivenciam ou tenham vivenciado conflitos armados, tenham demonstrado casos de violações de direitos humanos e/ou sejam incapazes de prover necessidades básicas à população. Foi feita uma avaliação do risco de conflitos ou planejamento para um cenário de conflito associado à COVID-19 (por exemplo, o projeto avaliou sua possibilidade de contribuir para o desencadeamento de um cenário de conflito ou seu possível impacto caso surgisse um conflito). 			

Referências

Últimas informações da OMS sobre onde a COVID 19 está se espalhando

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports/>

Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental IFC - PS1, PS2, PS4

<http://www.ifc.org/performancestandards>

OSHA 3990-03-2020, Guidance on Preparing Workplaces for COVID-19 [Guia sobre a preparação dos locais de trabalho para a COVID-19], Administração de Segurança e Saúde Ocupacional dos Estados Unidos

<https://www.osha.gov/Publications/OSHA3990.pdf>

Índice de Estados Frágeis, Fund for Peace

<https://fragilestatesindex.org/analytics/fsi-heat-map/>

O BID Invest, a instituição do setor privado do Grupo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), é um banco multilateral de desenvolvimento comprometido com o apoio ao setor privado na América Latina e Caribe. Financia empresas e projetos sustentáveis para obter resultados financeiros que maximizem o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. O BID Invest atua em todos os setores para oferecer soluções financeiras inovadoras e prestar serviços de assessoria que atendam à demanda em constante evolução de seus clientes. Para mais informações, visite www.idbinvest.org.

Guia para Projetos de Infraestrutura sobre a COVID-19: Quadro Rápido para a Identificação de Riscos e Tomada de Decisões



Publicações

Copyright © 2020 **Corporação Interamericana de Investimentos (BID Invest)**. Esta obra está licenciada sob a licença Creative Commons IGO 3.0 Attribution-NonCommercial-NoDerivatives (CC BY-NC-ND 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/legalcode>) e pode ser reproduzida com atribuição ao BID Invest e para qualquer finalidade não comercial. Nenhum trabalho derivado é permitido.

Qualquer controvérsia relativa à utilização de obras do BID Invest que não possa ser resolvida amigavelmente será submetida à arbitragem em conformidade com as regras da UNCITRAL. O uso do nome do BID Invest para qualquer outra finalidade que não a atribuição, bem como a utilização do logotipo do BID Invest serão objetos de um contrato por escrito de licença separado entre o BID Invest e o usuário e não está autorizado como parte desta licença CC-IGO.

Note-se que o link fornecido acima inclui termos e condições adicionais da licença.

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva, ou dos países que eles representam.